"Ilhas deste & do outro mundo" (fragmento)

Sérgio Medeirosⁱ

A ILHA DO PILOTO

Nos Estados Unidos um jatinho voava a esmo. Incomunicável.
Um caça do exército se aproximou dele. Viu que o piloto havia adormecido profundamente.
O jatinho seguiu em frente. Em linha reta.
O caça do exército fez uma curva afastando-se. Voltou para a sua base.

A ILHA DE JERÔNIMO TSAWÉ^[1]

////////////////////

.....////////////////.....

A ILHA DA INFÂNCIA

Do alto da torre o menino vê Berlim.
Uma multidão passa devagar atrás dele. Cochichando.
Ele ainda não sabe que seus pais já não estão por perto. Não adiantará mais chamá-los. Aos gritos. Chorando.
O menino não afasta o olho da luneta.

A ILHA DO MOTORISTA DE TÁXI

Sentado ao volante do seu carro com os vidros fechados. O ar ligado. O motorista passeia por São Paulo.

Ele se desloca pelas ruas movimentadas. Na calçada ensolarada um casal lhe faz sinal.

Mas ele não para.

“Me sujei todo”. Se justifica. Talvez no banco de trás o ar agora esteja irrespirável. Enquanto cruza solitário o rio mais poluído da metrópole.

A ILHA DO LARÁPIO

Ao invadir de madrugada uma construção às escuras na praia o larápio aciona o alarme. No entanto bebe cerveja. Tranquilamente. Sem acender as luzes. Ouvindo a sirene estridente.

Do lado de fora o facho de uma lanterna se aproxima. Circunda a construção. Dois homens discutem alto.

Um diz que tem um bicho se movendo na cozinha. O outro responde que não sabe de nada.

O larápio abre a geladeira. Bebe vários goles de uma lata de cerveja antes de subir na pia. De lá alcança o telhado.

Então ele salta de braços abertos para a praia voando sobre as cabeças dos homens como um urubu.

Do livro inédito *Poemas que se deslocam* (2015).

^[1] É só um matinho verde que não pegou fogo quando o cerrado foi criminosamente incendiado.

ⁱ Sérgio Luiz Rodrigues Medeiros é poeta, artista visual, dramaturgo, ficcionista, ensaísta, tradutor e professor brasileiro. Ganhou o Prêmio Literário Biblioteca Nacional 2017 na categoria Poesia, com a obra "A idolatria poética ou a febre de imagens"